

meta descrição = Aprenda os pontos básicos do crochê e descubra variações para criar peças incríveis. Confira nosso guia e avance nos seus projetos!

Como fazer crochê



Como fazer crochê pode parecer uma atividade reservada para avós ou artesãos habilidosos, mas a verdade é que essa técnica versátil está ao alcance de qualquer pessoa, e é muito mais do que uma simples arte manual.

Crochê é uma forma de criar tecidos a partir de fios, usando uma agulha especial, que se distingue pela criação de pontos únicos e estruturas flexíveis.

Ao contrário do tricô, que utiliza duas agulhas e uma sequência mais linear de pontos, o **crochê envolve uma agulha com gancho**, permitindo a criação de peças intrincadas e variadas com mais facilidade.

Além de ser uma habilidade útil, seja para fazer acessórios, roupas, ou itens decorativos, o crochê é também uma prática relaxante, que pode ser um escape perfeito para a correria do dia a dia.

Se você está procurando uma forma de expressar sua criatividade ou simplesmente quer aprender algo novo e terapêutico, o crochê pode ser a escolha ideal.

Vamos começar essa jornada juntos, passo a passo, e em pouco tempo você estará criando suas próprias peças únicas!

Materiais necessários

▶ AULA 1 - Curso de Crochê para Iniciantes da Linhas Corrente - Linhas, Agulhas e Cor...

Antes de mergulhar no universo do crochê, é essencial estar preparado com os materiais certos.

O básico inclui uma agulha de crochê, fios, e alguns acessórios que facilitarão o seu trabalho, ajudando você a obter resultados satisfatórios desde o início.

1- Agulhas de crochê

Disponíveis em diversos tamanhos e materiais, como metal, plástico ou bambu, as agulhas de crochê são fundamentais para o seu progresso.

O tamanho da agulha é crucial, pois ele influenciará diretamente na tensão dos pontos e na aparência final do seu projeto.

Para iniciantes, uma agulha de tamanho médio, como a de 4 mm a 5 mm, é ideal.

Começar com uma agulha adequada ao seu nível facilita o aprendizado e garante que seus primeiros projetos tenham um bom acabamento.

2 - Fios

Assim como as agulhas, os fios vêm em diferentes espessuras e materiais, como algodão, lã ou acrílico.

No [curso da Tia Graça](#), por exemplo, ela recomenda o uso de fios como Camila Fashion e Camila 1000, que são ideais para quem está começando, devido à sua facilidade de manuseio e boa qualidade.

Para iniciantes, é indicado começar com um fio de espessura média, conhecido como fio Aran ou DK, que proporciona um bom resultado visual sem complicações.

3 - Marcadores de ponto

Esses pequenos, mas importantes acessórios, ajudam a manter o controle de onde você começou e terminou cada rodada ou ponto específico.

Eles são especialmente úteis em projetos mais complexos e garantem que você não se perca no meio do trabalho.

4 - Tesoura

Uma tesoura pequena e afiada é essencial para cortar o fio com precisão.

É um item simples, mas indispensável para garantir que seus projetos tenham um acabamento limpo e profissional.

5 - Agulha de tapeçaria

Usada para esconder as pontas do fio no final do trabalho, a agulha de tapeçaria garante um acabamento impecável, deixando seu projeto com um aspecto finalizado e bem feito.

Com esses materiais em mãos, você estará pronto para iniciar sua jornada no crochê, seja como um hobby criativo ou uma nova fonte de renda.

Pontos básicos

Com seus materiais em mãos, é hora de aprender os pontos básicos do crochê, que são a base de todos os projetos que você criará.

Esses pontos essenciais permitirão que você desenvolva desde simples panos de prato até peças mais elaboradas.

a - Correntinha (CH)

A correntinha é o ponto de partida para praticamente todos os projetos de crochê.

Para começar, faça um nó correção na agulha.

Em seguida, enrole o fio ao redor da agulha e puxe-o através do laço para criar a primeira corrente. Continue esse processo até atingir o número desejado de correntinhas.

A correntinha não só dá início ao seu projeto como também define a largura da peça que você está criando.

b- Ponto baixo (PB)

 **AULA 2 - Curso de Crochê para Iniciantes da Linhas Corrente - Ponto Baixo**

Após concluir a correntinha, o ponto baixo é geralmente o próximo passo.

Insira a agulha na segunda correntinha a partir da agulha, enrole o fio ao redor dela e puxe-o através da correntinha, formando duas laçadas na agulha.

Em seguida, enrole o fio novamente e puxe-o através das duas laçadas.

O ponto baixo é compacto e firme, sendo ideal para projetos que requerem uma textura mais densa.

c- Ponto alto (PA)

 **AULA 3 - Curso de Crochê para Iniciantes da Linhas Corrente - Ponto Alto**

O ponto alto, por sua vez, é um dos pontos mais utilizados no crochê, oferecendo altura e leveza ao trabalho.

Para fazê-lo, enrole o fio ao redor da agulha antes de inseri-la na terceira correntinha a partir da agulha.

Enrole o fio novamente e puxe-o através da correntinha, resultando em três laçadas na agulha.

Depois, enrole o fio mais uma vez e puxe-o através das duas primeiras laçadas, repetindo o processo para as duas laçadas restantes.

Esse ponto cria uma textura mais aberta e é frequentemente usado em projetos que requerem um caimento mais solto, como mantas e xales.

Esses três pontos—correntinha, ponto baixo e ponto alto—são fundamentais no crochê.

Ao dominá-los, você estará preparado para explorar uma infinidade de padrões e projetos.

Não se preocupe se seus pontos não ficarem perfeitos de imediato; com prática e paciência, você verá melhorias significativas em pouco tempo.

Combinando os pontos básicos e explorando variações

AULA 4 - Curso de Crochê para Iniciantes da Linhas Corrente - Meio Ponto e Treino G...

Agora que você já dominou os três pontos fundamentais do crochê—correntinha, ponto baixo e ponto alto—é hora de começar a combiná-los e explorar as variações que darão forma aos seus projetos.

Nesta etapa, vamos unir esses pontos, introduzindo também o meio ponto, uma variação interessante que fica entre o ponto baixo e o ponto alto.

Juntando os pontos básicos

Um dos melhores materiais para começar a praticar é o pano de prato, que oferece uma base firme e uniforme.

O primeiro passo é trabalhar com o ponto baixo alongado, também conhecido como "caseado".

Esse ponto é ideal para criar uma base sólida, preparando o tecido para as próximas camadas de pontos.

Após criar uma série de pontos baixos alongados, começamos a combinar diferentes pontos para criar um padrão.

Primeiro, faço dois pontos baixos, seguidos de dois meio pontos.

O meio ponto, como o nome sugere, é uma variação que fica entre o ponto baixo e o ponto alto.

Para formá-lo, dou uma laçada na agulha, insiro no ponto desejado, puxo a linha e fecho todas as laçadas de uma vez.

Isso cria um ponto que não é tão alto quanto o ponto alto, mas oferece uma transição suave entre os pontos baixos e altos.

Criando padrões ondulados

Em seguida, adiciono dois pontos altos para completar a sequência.

Quando esses pontos são combinados em repetição, eles criam um padrão ondulado que pode ser ampliado ou ajustado conforme necessário.

Essa variação de pontos cria uma "onda" no tecido, que é a base para muitos projetos decorativos, como bicos de crochê.

Para intensificar o efeito ondulado, é possível aumentar o número de pontos baixos, meio pontos e pontos altos em algumas áreas, criando variações que dão ao tecido um aspecto dinâmico e texturizado.

Dicas finais

É importante lembrar que, ao trabalhar com esses pontos, o lado direito e o avesso do crochê devem ser respeitados.

A última carreira, ou a única carreira, deve ser feita no lado direito do tecido, onde a bainha está virada para fora. Isso garante que o acabamento fique mais bonito e profissional.

Pratique bastante essas combinações e variações de pontos, pois na próxima etapa, você estará pronto para iniciar seu primeiro projeto completo: um pano de prato.

Prepare o material, traga o pano já com a bainha feita, e esteja pronto para aplicar tudo o que aprendeu até agora.

Dicas e truques

- **Manter a tensão da linha:** Tente segurar a linha com uma tensão uniforme. Se os pontos estiverem muito apertados, pode ser difícil inserir a agulha. Se estiverem muito soltos, o trabalho pode ficar desigual.
- **Corrigir erros:** Se perceber que fez um ponto errado, não se desespere. Basta puxar o fio até o ponto onde o erro ocorreu e continuar de lá.
- **Evitar torcer o trabalho:** Certifique-se de que as correntinhas iniciais não estão torcidas ao fazer a primeira carreira, isso ajudará a manter o trabalho reto.

Conclusão

Agora que você deu seus primeiros passos no mundo do crochê, lembre-se de que a prática é essencial para o aperfeiçoamento.

Não desanime se seus primeiros projetos não saírem perfeitos – cada ponto é um aprendizado.

À medida que você se sentir mais confortável, poderá tentar projetos mais complexos, como mantas, roupas ou brinquedos.

E não se esqueça: o crochê é uma atividade relaxante e criativa, então aproveite cada momento!

Se você quer dominar todas as técnicas e avançar no crochê, não deixe de conferir a [playlist completa no canal da Linhas Corrente no YouTube](#).

Lá você encontra todas as aulas para começar e aperfeiçoar seus projetos com confiança. Assista agora e comece a criar!